

O Semanário Cabo Verde

Boletim de Recurso à Informação

Foco na

Agricultura Orgânica

Fala-se de Agricultura orgânica quando estamos perante um tipo de agricultura onde não é permitido o uso de substâncias que coloquem em risco a saúde humana e o meio ambiente.

Para ser considerado orgânico o produto tem que ser produzido em ambiente em que se utiliza como base do processo produtivo, o solo o ar, a água e demais recursos naturais, respeitando as relações sociais e culturais.

Ao contrário do convencional a agricultura orgânica, utiliza predadores para as pragas comuns na lavoura, bem como adubos e fertilizantes naturais, orgânicos, além da prática de rotação de espécies a serem plantadas.

A agricultura orgânica é desenvolvida com culturas livres fertilizantes químicos.

Trata-se de um tipo de agricultura que apresenta uma certa resiliência às mudanças climáticas, já que pauta pela racionalização da água e da terra e reciclagem de materiais, o que faz com que não haja degradação ambiental e com ele os efeitos desastrosos das mudanças. Por isso, temos que investir cada vez mais na agricultura biológica.

Os objectivos do Boletim Semanal são:

- Disponibilizar aos ouvintes na área, as últimas informações relativamente aos recursos naturais, impactos das mudanças climáticas no ambiente,
- Focalizar nas soluções, quais os trabalhos e o que as pessoas podem fazer,
- Encorajar os ouvintes a partilhar as suas questões e soluções (soluções africanas para problemas africanos)

O problema: impacto da Agricultura Orgânica nas MC

Cabo Verde desde 1995 vem executar uma política centrada na preservação ambiental no sentido de mitigar os choques das MC.

O desafio é fazer ajustes de modo que a vulnerabilidade seja reduzida por meio do aumento da capacidade de reacção das comunidades para utilizar mecanismos que permitam aos agricultores resistir e recuperar de eventos climáticos. Com esse propósito e na linha de uma política para promover espaços verdes no País, instituições, grupos sociais e Ong's vêm desenvolvendo sistema agrícola que oferece maior vulnerabilidade e resiliência aos efeitos de mudanças climáticas.

A agricultura orgânica é uma estratégia reconhecida pelos estudiosos que apontam **como uma das opções** para diminuir os problemas ambientais.

Por isso, os próprios estudiosos, sugerem mais educação e mais prática em agricultura orgânica. Justificam que esta estratégia ajuda na construção de um novo modelo de produção para o pequeno agricultor e também por ser amiga do solo, dos animais, vegetais, saúde pública e do ambiente.

Agricultura orgânica enquanto um sistema de agricultura que usa o produto natural na fertilização do solo e tratamento da vegetação contribui para aumentar a resiliência da agricultura tornando mais rentável em termos de custo, saúde familiar e pública.

Por estas e outras vantagens que o País introduziu através de uma ONG, agricultura orgânica que caminha aos poucos numa preceptiva de alargamento.

ACTIVIDADES PARA OS JORNALISTAS

Agricultura orgânica é uma realidade em Cabo Verde. Uma experiência que vem de 2011 e que visa aumentar a resiliência ecológica dos sistemas agrícolas e recuperar o ecossistema natural no País. A iniciativa é da Caritas cabo-verdiana que contou com assistência técnica da sua homóloga brasileira. Sublinha a coordenadora do projecto segurança alimentar das caritas cabo-verdiana, Assunção Oliveira.

Segunda Assunção a experiência em agricultura orgânica da Caritas enquadra-se no âmbito das mudanças climáticas. É uma agricultura que pauta pela racionalização da água da terra e também de reciclagem dos produtos e materiais. Utiliza muito os produtos naturais o que fazem com que o ambiente não degrada. Explica.

Em Cabo Verde, segundo porta-voz da Caritas, uma das entidades que vem com esta experiência desde de 2012, a prática é exercida numa área de 20 hectares de terreno, situada em João Varela – Praia, ilha Santiago. Para a execução do projecto, a priori, fez-se um estudo sobre as características do solo para saber a probabilidade de desenvolver este tipo de agricultura.

A fase da montagem do projecto procedeu a capacitação técnica de 10 agricultores (5 homens e 5 mulheres em técnicas de utilização de adubos naturais e biológicos, fábrica de produtos orgânicos que ajudam no combate as pragas. Este(a)s agricultor@s estão no sítio em João varela e são responsáveis pela produção e colheita dos produtos. Diz Assunção Oliveira.

Além, dos 10 agricultores que trabalham directamente na agricultura existe uma técnica e assistentes responsáveis pela comercialização dos produtos. O comércio dos produtos faz-se on-

line, mediante uma carteira de cliente. Todas as semanas, a responsável comercial envia uma lista de produtos disponíveis a todos os clientes. Estes retornam, mediante uma lista da encomenda on-line. A instituição tem um dia na semana para fazer a entrega. O levantamento do produto é consoante a requisição prévia dos clientes.

Quanto às dificuldades assunção sublinham. “As pessoas têm resistência ao novo”. Isto para lembrar que no início do projecto a Caritas identificou um grupo de agricultores para receber a formação. Entretanto, estes desistiram, pois não acreditam neste tipo agricultura porque estava mais preocupado com o lucro. Realça Assunção oliveira. A Este junta-se a falta de financiamento. O projecto tinha como principal financiador o Luxemburgo que acabou por sair

Agora a própria Caritas tem que suportar todos os custos de produção. Desabafa Assunção, Para quem a perspectiva para o futuro próximo e alargar a área cultivada de João varela e levar essa experiência a outras localidades do País. Resolver a questão da água, apesar de, contar com 2 grandes cisternas para a stockagem da água da chuva, aquisição de sementes, que as vezes, não estão disponíveis no mercado, e produtos naturais para combater as pragas. Este são alguns dos desafios enfatiza, aquela coordenadora.

- Agricultura orgânica pode ser uma alternativa para enfrentar as mudanças climáticas?
- O que pode ser feito para alargar projectos do tipo?
- Perante este quadro actual. Que perspectivas para o futuro?

• Recursos úteis

- Informações Agricultura Orgânica: Assunção Oliveira, coordenadora do projecto segurança alimentar das caritas cabo-verdiana – Caritas Cabo Verdiana, telefone: (238) 61 1707 caritas.cv@cvtelecom.cv; caritascv@gmail.cv; facebook:caritas cabo-verdiana; caboverdiana <sajovcvorganicos@gmail.com>
- Boa fonte de informação: , Assunção Oliveira coordenadora do projecto segurança alimentar das caritas cabo-verdiana , Cabo Verde ilha de santiago